

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA Nº 115, DE 26 DE FEVEREIRO DE 2025

COMITÊ DE INVESTIMENTOS – IPASP

Às dez horas do dia vinte e seis de fevereiro de dois mil e vinte e cinco, na sede do IPASP, reuniu-se o Comitê de Investimentos, com a presença do Senhor Antônio Carlos Schiavon, Presidente do Instituto, da Senhora Márcia Adriana Rodrigues, assessora de gabinete, do Senhor Leonardo Rombola de Souza Martins, Gestor dos Recursos Financeiros do Regime Próprio de Previdência Social, do Senhor Marcel Gustavo Zotelli, Conselheiro do Instituto e do Senhor Douglas Sarti Toledo, Conselheiro do Instituto. A presente reunião teve a seguinte pauta: **discussão sobre o cenário econômico; resultados do mês anterior; alocações de recursos; acompanhamento dos investimentos recentes.** A reunião iniciou-se com a apresentação do relatório mensal. Em seguida, foi apresentada a discussão sobre o panorama do mês anterior. Em janeiro, os mercados globais acompanharam a posse de Trump e suas políticas comerciais, mantendo alta volatilidade devido a dados econômicos contraditórios nos EUA. A criação de empregos acima do esperado elevou os juros globais, mas a inflação abaixo das expectativas melhorou o humor do mercado. O Fed manteve os juros, adotando um tom mais rígido contra a inflação, enquanto as expectativas de cortes sustentaram os mercados. No Brasil, a falta de novidades fiscais, um CAGED abaixo das projeções e um Banco Central mais brando aliviaram a curva de juros. O Copom elevou a Selic para 13,25%, sinalizando novo aumento, enquanto o mercado prevê uma Selic entre 15% e 15,75% no final de 2025. Apesar da inflação desafiadora, a bolsa brasileira teve forte alta após quatro meses de queda, impulsionada por fatores globais. Nos EUA, o S&P 500 fechou janeiro positivo, apesar da volatilidade gerada por Trump e pela startup chinesa DeepSeek, que impactou ações de tecnologia. O índice subiu com expectativas de cortes de juros, balanços corporativos fortes e fluxo positivo de investimentos estrangeiros. O real se valorizou, impactando negativamente os BDRs, mas as ações globais ainda tiveram bom desempenho. O IPCA subiu 0,16%, o CDI 1,01%, e o Ibovespa teve alta de 4,86%, enquanto o S&P 500 avançou 2,70% e o BDRX caiu 4,23%. O instituto fechou janeiro com valorização de 1,13%, superando as metas mensais e anuais, refletindo a recuperação da bolsa brasileira e o alívio nos juros. Recordamos a análise da carteira solicitada à consultoria de investimentos, na qual foi sugerida aumentarmos gradualmente a exposição à renda variável nacional, uma vez que o Ibovespa se apresenta muito descontado. Portanto, decidimos manter as Contribuições Previdenciárias do fundo de repasse nos índices ligados ao CDI. As Contribuições Previdenciárias do fundo de reserva serão aplicadas da seguinte forma: R\$ 800.000,00 no fundo de ações de melhor rentabilidade no dia, e o restante será aplicado no CDI. Referentes às alocações e realocações decididas anteriormente: no dia 04/02 foi aplicado o valor de R\$ 1.802.225,23 – resgate do TARPON mais 250mil conforme decidido anteriormente - no fundo SANTANDER DIVIDENDOS FIC AÇÕES; dia 12 e 13/02 sucedeu a compra de títulos públicos NTN-B marcados na curva, no qual a corretora BGC LIQUIDEZ (custodiante do instituto) apresentou as melhores taxas - foi aplicado o valor total de R\$ 46.104.277,09, sendo, respectivamente, R\$ 7.837.088,11 para 2035 na taxa de 7,66%, R\$ 9.214.542,35 para 2040 na taxa de 7,47%, R\$ 10.611.791,01 para 2045 na taxa de 7,52%, R\$ 11.519.809,19 para 2050 na taxa de 7,49% e R\$ 6.921.046,43 no ano de 2055 na taxa de 7,45%, os resgates dos valores aconteceu dos fundos IMA's, IRF'm e CDI; além disso, no dia 17 e 18/02/2025, ocorreu os recebimentos dos cupons dos títulos públicos e dos fundos de vértice, que foram aplicados no fundo BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2028 FI (49.963.751/0001-00), vértice com boas taxas e boa rentabilidade no mês. O resgate dos fundos BDR's e Bolsa Americana será realizado conforme forem liberadas as análises dos fundos de renda variável global pedidos à consultoria. Referente às alocações e realocações futuras: as alocações seguem as mesmas sugestões ditas nas atas anteriores, ainda assim seguiremos acompanhando o mercado e as sugestões de investimentos das principais instituições. Outrossim, para o próximo mês, continuaremos acompanhando o mercado e o cenário macroeconômico. Sobre isso, até o momento não houve mudanças no risco fiscal nacional. Os títulos públicos diminuíram o ritmo de dezembro e janeiro, porém ainda estão com boas taxas. Dados apontando desaceleração econômica, como o CAGED divulgado, foi visto como bom indicio para uma Selic não tão alta como previsto: os índices de renda fixa estão apresentando até o momento bons resultados, puxados pela queda das taxas dos títulos. O Ibovespa está com uma visão positiva de valorização para o ano, ainda que limitado pelos juros altos. O dólar, apesar da queda expressiva em janeiro-fevereiro – queda de fator global, pelas políticas tarifárias do Trump que aumentaram a desconfiança com a moeda americana – tem um viés altista para o ano, assim como o IPCA, que o Boletim Focus tem mostrado semanalmente novas altas, podendo chegar próximo a 6% nesse ano. O mercado americano tem apresentado dados bastantes controversos no que diz respeito ao andamento da inflação, isso pode apontar para um FED mais contracionista e, portanto, uma maior volatilidade do S&P. Por fim, não houve convocações de assembleias de fundos. Não se verificaram credenciamentos de instituições. Foram analisados pela consultoria os fundos BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP (CNPJ: 13.077.418/0001-49) – análise positiva para investimentos - e pedimos análise do fundo BTG PACTUAL MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES BRL INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI AÇÕES (CNPJ: 41.287.933/0001-99), fundo de investimento global com boa rentabilidade e atuação, além de proteção cambial. Não recebemos visitas das administradoras e gestoras. Por fim, os membros aprovaram os resgates para



Instituto de Previdência e Assistência Social dos Funcionários Municipais de Piracicaba

pagamento de benefícios e as aplicações realizadas referentes ao mês de janeiro de 2025. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião, para a qual eu, Leonardo Rombola de Souza Martins, lavrei por mim e pelos membros.

Antônio Carlos Schiavon
Presidente do IPASP

Márcia Adriana Rodrigues
Assessora de Gabinete

Leonardo Rombola de Souza Martins
Gestor de Recursos Financeiros

Douglas Sarti Toledo
Conselheiro do IPASP

Marcel Gustavo Zotelli
Conselheiro do IPASP